

ESTÁGIO: DIAGNÓSTICO CRÍTICO-REFLEXIVO DA ATUAÇÃO PEDAGÓGICA

Régia Silvia Rezende Vaz¹; LACERDA, Patrícia²
Universidade Estadual de Goiás – Unidade Universitária de Iporá
¹regiarezende@yahoo.com.br; ²patylac@hotmail.com

RESUMO: O presente artigo tem por finalidade a análise didático-pedagógica, tendo em vista as etapas de Observação da Semi-regência e Regência do Estágio Supervisionado de Língua Inglesa. A partir das observações efetuadas na escola-campo foi realizada uma intervenção reflexiva, que possibilitou o desenvolvimento de um diagnóstico crítico sobre a atuação docente, bem como o cotidiano escolar. O contato com o âmbito educacional proporcionou a confrontação teórico-prática, além da problematização da realidade das instituições de ensino. Portanto, o estágio caracteriza-se como etapa fundamental que possibilita a formação de educadores reflexivos que aliem seus conhecimentos teóricos junto à prática educacional, visando a inserção de competências necessárias ao processo pedagógico.

PALAVRAS-CHAVE: Estágio; Educação; Regência.

INTRODUÇÃO

O presente artigo surgiu a partir da experiência do Estágio Supervisionado de Língua Inglesa, realizado inicialmente no 3º ano do Curso de Letras, com as etapas de Observação e Semi-regência e Regência, em que os estagiários conheceram as disposições das escolas-campo de Ensino Médio e Ensino Fundamental.

Portanto, esse trabalho objetivou a análise crítica e reflexiva acerca das observações e dos dados coletados nas escolas-campo. Ademais, o estágio foi uma etapa fundamental nos cursos de licenciatura, pois proporcionou o contato com o cotidiano pedagógico e é referência na aquisição de valores e princípios por parte dos estagiários. Esse momento visou à formação de habilidades profissionais, a reflexão sobre o ensino, além disso, promoveu a interação dos estagiários com a realidade na qual atuarão. A partir dessa perspectiva Buriolla (2003) relata que essa etapa de estágio é uma espécie de “campo de treinamento” onde o acadêmico irá adquirir uma identidade profissional própria, mas mutável. Assim, esse processo possibilitou a formação do comportamento ético, do compromisso como profissional responsável e interventor de determinada realidade.



Com isso, o estágio abrangeu um momento de análise sobre a atuação pedagógica, visando amenizar as problemáticas do sistema educacional e capacitando os estagiários para a prática do magistério. A partir das observações efetuadas nas escolas-campo foi realizada uma intervenção reflexiva, que possibilitou o desenvolvimento de um diagnóstico crítico sobre a atuação docente, bem como o cotidiano escolar. O contato com o âmbito educacional proporcionou a confrontação teórico-prática, além da problematização da realidade das instituições de ensino.

Análise por meio da coleta de dados e Semi-regência

Logo, foram aplicados alguns questionários à direção, aos docentes e alunos, a fim de coletar dados referentes ao processo de ensino e aprendizagem, bem como do trabalho pedagógico realizado pelos agentes educacionais. Com isso, foi possível conhecer algumas problemáticas das instituições como a falta de infraestrutura, os níveis de evasão e reprovação, dentre outros aspectos como o recebimento de verbas e suas respectivas destinações.

Consecutivamente, efetuou-se a etapa de Semi-regência, que abrangeu a análise do início ao término do dia letivo, a observação do cotidiano escolar e de algumas aulas. Essa fase permitiu o estreito contato com a rotina educacional, acrescentando novos conhecimentos quanto ao desenvolvimento pedagógico das escolas. Com a observação do cotidiano escolar, foi possível fazer um diagnóstico reflexivo sobre o processo educacional, o que acrescentou significativamente na aquisição de competências profissionais. Assim, segundo Ibernón (2001, pág. 39): “O eixo fundamental do currículo de formação do professor é o desenvolvimento da capacidade de refletir sobre a própria prática docente, com o objetivo de aprender a interpretar, compreender e refletir sobre a realidade social e a docência.”

Portanto, elementos como: indisciplina, problemas estruturais, salas excessivamente lotadas, falta de ventiladores e recursos didáticos, foram facilmente notados e inferiorizam o ensino. Tais fatores levaram docentes, alunos e demais



funcionários a desmotivação e a depreciação do trabalho pedagógico, o que influenciou significativamente no desenvolvimento das atividades escolares.

O papel do educador perante as atividades desenvolvidas na escola

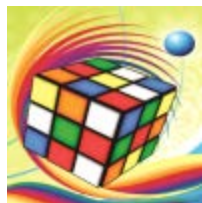
Os estagiários também participaram da organização e realização de eventos sócio-culturais promovidos pelas instituições de ensino, o que foi de grande valia no reconhecimento do papel dos educadores perante o desenvolvimento de eventos e projetos. Consecutivamente, houve a seleção e preparação de material didático, em que os acadêmicos confeccionaram um jogo pedagógico de Língua Inglesa, compatível com o conteúdo ministrado pela professora regente. Tais jogos foram aplicados em turmas de Ensino Fundamental, o que surtiu um ótimo resultado, pois os discentes demonstraram-se interessados no conteúdo que foi exposto de forma lúdica, e que proporcionou uma aprendizagem dinâmica e interativa.

Com isso, a observação das escolas-campo e as atividades realizadas nas mesmas abrangeram uma ação social e interventiva embasada na reflexão sobre as reais necessidades do meio educacional.

ParaBuriolla(2003),

A questão da influência das instituições Campos de Estágio, na formação profissional do aluno, e o questionamento dos fundamentos, em que se apoiam essas influências, são aspectos dialeticamente interdependentes, sofrendo determinações análogas das Universidades, que devem levar o professor, o aluno, o supervisor a um processo de reflexão constante, considerando a realidade em movimento e a sociedade em processo de transformação. (BURIOLLA, 2003. Pág. 38).

O Estágio Supervisionado proporciona a formação e o desenvolvimento de habilidades necessárias ao ato pedagógico. A análise das ações permite a compreensão do trabalho docente, propiciando assim, maior conhecimento sobre o âmbito educacional, como afirma Roesch (1996, *apud* IBERNÓN, 2001, pág. 18): “O estágio curricular não é simplesmente uma experiência prática vivida pelo aluno, mas uma oportunidade para refletir, sistematizar e testar conhecimentos teóricos”.



Essas experiências oportunizam aos estagiários a participação no processo educacional das instituições e o trabalho direto com os educandos, a partir de novas estratégias de ensino.

Para Kulcsar(2002),

Não encarar o estágio como uma tarefa burocrática a ser cumprida formalmente, desvalorizando-o. Deve, sim, assumir a sua função prática, revisada numa dimensão mais dinâmica, profissional, possibilitando a troca de serviços e de mesmo de possibilidades abertas para mudanças. (KULCSAR, 1994 *apud* BIANCHI, 2002, pág. 28)

Com isso, o Estágio Supervisionado causa um impacto positivo e modificador na realidade das escolas-campos, colocando em prática metodologias diversificadas e inovadoras no processo ensino-aprendizagem.

Outra etapa relevante no processo de Semi-regência foi a participação de uma Reunião de Professores, Trabalho Coletivo ou Conselho de Classe, o que possibilitou ao estagiário o estreito contato com as responsabilidades docentes e a importância das mesmas para uma efetiva atuação educacional.

Observação e análise das aulas ministradas

Em contrapartida, com a observação das aulas ministradas pelas professoras regentes, pode-se concluir que existe pouca interação entre alunos e docentes, uma vez que tal fator seja de extrema importância para o desenvolvimento da aprendizagem. Com esse pressuposto Vygotsky (1984) destaca a importância das interações sociais para a construção de conhecimentos e Wallon (1951) defende sua Teoria da Afetividade e o processo interacional como precursores na formação de capacidades cognitivas.

Para Wallon (1951),

Jamais pude dissociar o biológico e o social, não porque o creia redutíveis entre si, mas porque eles me parecem tão estreitamente complementares, desde o nascimento, que a vida psíquica só pode ser encarada tendo em vista suas relações recíprocas. (WALLON, 1951)



Portanto, é imprescindível que os docentes percebam a importância dos fatores sócio-interacionais para a formação de competências cognitivas, uma vez que os mesmos estejam totalmente interligados.

Estudo dos documentos que norteiam o trabalho pedagógico nas escolas

Em contrapartida, realizou-se estudos sobre os diversos documentos que norteiam o trabalho pedagógico dos estabelecimentos de ensino, bem como o Projeto Político Pedagógico (PPP); Plano de Desenvolvimento da Escola (PDE) e Regimento Escolar. Ademais, também analisou-se os Parâmetros Curriculares Nacionais (PCN) em nível médio e fundamental, sendo que foi realizada uma análise na forma de um quadro comparativo sobre o que prega o documento e o que foi observado nas escolas-campo. Com isso, foi possível notar que muitos aspectos são divergentes e que nem todos os parâmetros expostos condizem com a realidade das instituições educacionais. Esses estudos contribuem no processo investigativo acerca do trabalho e pretensões das escolas, assim como o direcionamento para o exercício profissional.

De acordo com Pimenta (2006, pág. 93) a prática não fala por si mesma. Exige uma relação teórica com ela. A prática não existe sem um mínimo de ingredientes teóricos ou seja, teoria e prática são indissociáveis como práxis. Portanto, a partir dos conhecimentos técnicos apreendidos na Universidade, os estagiários têm a oportunidade de associá-los a realidade do ato docente. Ambos os aspectos são imprescindíveis e interligados, pois são os fundamentos teóricos que dão embasamento a prática educacional, sendo que o educador deve estar sempre recorrendo aos mesmos com o intuito de garantir um trabalho de qualidade, compreender e amenizar as diversas problemáticas do cotidiano escolar.

Regência: o contato direto com a realidade escolar

No 4º ano do Curso de Letras com a etapa de Regência, os acadêmicos colocaram em prática as teorias aprendidas. Primeiramente, foi desenvolvido um Projeto



de Intervenção Pedagógica, sobre um conteúdo demarcado pela professora regente. Esse projeto conteve os planos de aulas, as atividades e textos a serem trabalhados. Contudo, antes da execução do mesmo, foi feita sua exposição aos acadêmicos da UEG, a fim de aderir novas sugestões e possibilidades de trabalho, e foram agendados encontros com a professora orientadora para o apoio e o direcionamento das atividades a serem desenvolvidas.

Análise do trabalho realizado na escola-campo de Ensino Fundamental

Após as modificações necessárias do Projeto, o mesmo foi aplicado na sala do 9º ano da escola de Ensino Fundamental. Tal ato consistiu no efetivo trabalho docente e foi realizado sobre o monitoramento da professora regente e da orientadora de Estágio supervisionado, as quais estiveram presentes para realizarem a avaliação da aula. Desse modo, foi possível compreender como é o trabalho educacional e perceber os problemas que os professores enfrentam no dia-a-dia. Logo, foi observado que os discentes eram distintos, pois alguns demonstravam maior interesse quanto o conteúdo e a execução das atividades propostas e outros eram totalmente alheios a aprendizagem. Um fator exaustivo foi basicamente o desinteresse dos estudantes, que de certa forma inferiorizam o trabalho do professor com diversas atitudes indisciplinadas. Entretanto, esse aspecto pode ser justificado pela quantidade de aulas para determinado conteúdo, o que tornou o mesmo cansativo para os alunos.

Inicialmente, o conteúdo exposto foi “*Cartões postais*”, sendo que o mesmo é de fácil compreensão, mas, mesmo assim, os discentes demonstraram certa dificuldade em assimilar as regras de inglês no momento da resolução de alguns exercícios. Foi apresentado aos alunos cartões postais de nossa cidade e solicitado que os alunos preenchessem em português simulando o envio do mesmo para alguém conhecido, e foram apresentados modelos de cartões postais de outros países e preenchidos em inglês. Também foram trabalhados alguns textos curtos que foram lidos pela professora e logo realizou-se a compreensão dos mesmos, juntamente com as atividades de interpretação. Outro elemento utilizado foi a realização de uma dinâmica para a



verificação da aprendizagem, na qual a sala foi dividida em duplas, com o intuito de produzirem cartões postais com figuras previamente solicitadas e sendo todo preenchido em inglês. Com isso, notou-se que muitos alunos entenderam o conteúdo, e como gratificação, receberam bombons. Assim, uso de dinâmicas em sala é satisfatório, pois promove interação entre os discentes e contribui no aprendizado. Mas, esse trunfo deve estar sempre assimilado a determinado objetivo e nunca pode perder o foco que é a adequação e entendimento de determinado assunto.

Nesse Projeto de Intervenção como estagiária do 3º ano houve o trabalho com o gênero textual Histórias em Quadrinhos em Língua Inglesa. Foi escolhida uma história da Turma da Mônica que tinha como tema o futuro de Cebolinha sobre a visão de uma Cartomante que fazia revelações inusitadas, que de fato realmente aconteceram. Logo, o texto foi lido em Língua Estrangeira, houve posteriormente a interpretação do mesmo por meio das imagens, e consecutivamente foi realizada a tradução coletiva. Depois os alunos fizeram, sobre o auxílio e monitoramento da professora, uma atividade que consistia na produção de uma curta história em quadrinhos. Ademais, foram entregues materiais impressos com algumas gravuras da Turma da Mônica e foi solicitado que fizessem pequenos textos sobre o que os personagens iriam fazer no fim de semana. E todos os exercícios passaram por correção.

Para finalizar a execução do Projeto, foi feito uma avaliação individual sobre o conteúdo com o valor de 3,0 pontos que seriam integrados a nota final. Assim, observou-se que os alunos conseguiram entender o conteúdo, e mesmo aqueles que não demonstravam interesse durante as aulas tiveram um bom desempenho. Embora com as dificuldades apresentadas, o trabalho com a série teve um bom resultado final. Os objetivos foram parcialmente alcançados, pois no decorrer das aulas surgiam imprevistos, que de certa forma atrapalhavam o desempenho docente.

Afinal, a execução desse trabalho no Ensino Fundamental abrangeu um planejamento detalhado e devidamente revisado, o que contribuiu satisfatoriamente para sua efetividade. Sendo assim, o que mais atrapalhou o bom andamento das aulas foi a indisciplina. Muitos alunos não se preocupavam em participar das aulas e nem sequer esclareciam dúvidas quanto ao conteúdo, uma vez que durante a resolução dos



exercícios constatou-se que havia diversas indecisões. Logo, alguns estudantes possuíam atitudes desrespeitosas que denegriam com a postura docente e demonstravam certa agressividade no momento em que a professora chamava a atenção dos mesmos. A inquietude foi outro problema que atrapalhou o desenvolvimento da aula, sendo que alguns discentes não permaneciam sentados e quietos, percorriam a sala incomodando os demais colegas e pediam incessantemente para ir ao banheiro, embora muitos saiam sem permissão. No entanto, é necessário entender que a indisciplina pode estar associada a fatores externos à escola, mas também pode envolver a conduta do educador e sua prática pedagógica. Outro fator que pode “justificar” tal ato são os problemas sociais e principalmente familiares uma vez que os discentes não são homogêneos e possuem diferentes histórias de vida, normalmente ignoradas pela escola.

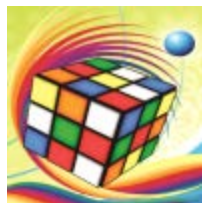
Com esse pressuposto, surge a questão: A quem deve ser estabelecido o papel de educar – escola ou família?

Para Aquino (1996),

A tarefa de educar, não é responsabilidade da escola, é tarefa da família, que ao docente cabe repassar seus conhecimentos acumulados, ele ainda aponta que a solução pode estar na forma da relação entre professor e aluno, ou seja, a forma que suas relações e vínculos se estabelecem, aponta também que a solução pode estar no desenvolvimento do resgate da moralidade discente através da relação com o conhecimento e que esse conhecimento deve ser construído socialmente, sem rigidez ou autoridade. (AQUINO, 1996, pág. 98)

Portanto, os educadores possuem um grande desafio baseado na conscientizaçãodo seu real papel no âmbito educacional. Certas responsabilidades cabíveis aos pais são descarregadas nas escolas. Logo, o aluno já chega à instituição de ensino sobrecarregado com preocupações e transtornos alheios ao estabelecimento de ensino, que é acometido dramaticamente. Tais aspectos refletem no desempenho escolar e estão totalmente relacionados às atitudes indisciplinares observadas em sala.

Análise do trabalho realizado na escola-campo de Ensino Médio



No Ensino Médio foram ministradas aulas sobre os gêneros Propaganda em Língua Inglesa. O público alvo atendido foram alunos de 1º e 3º ano que se interessaram pelo tema. Inicialmente assistiu-se um comercial em Língua Inglesa de uma refrigerante, estrelado por divas da música americana, e muito conhecido mundialmente. Em sequência uma propaganda em tom cômico e outras mundialmente premiadas. Assim, os alunos analisaram o conteúdo dessa publicidade e observaram a criticidade da mesma. Depois o conteúdo foi exposto através de slides e houve a análise de diversas propagandas, o discurso, o tipo de linguagem, a logomarca, o meio de divulgação, (outdoor, caminhões, sacolas etc.) e outros aspectos relevantes. Foi passado para os alunos o significado das palavras “outdoor e slogan” e na atividade proposta houve a divisão da sala em duplas e a produção de propagandas com um slogan em inglês, o resultado foi muito interessante e convincente. Essa dinâmica possibilitou maior interação entre os estudantes que compreenderam os aspectos necessários no momento de atrair o consumidor. O resultado final foi bom, pois os educandos possuíam um amplo conhecimento em Língua Estrangeira.

Ao final, o desenvolvimento da aula foi satisfatório, pois os discentes possuíam interesse nos gêneros textuais, participaram de todas as propostas e não houve transtornos no decorrer das aulas.

CONCLUSÃO

O Estágio Supervisionado demarca um momento importante para a construção de diversas habilidades necessárias aos docentes. Essa fase na carreira acadêmica é uma preparação para o magistério, que viabiliza a confrontação entre os procedimentos teóricos e a atuação prática. É nesse momento que o estagiário entra em contato com a realidade na qual atuará, observando assim, as diversas situações presentes no cotidiano escolar. O estágio abrange a formação de habilidades profissionais, e a análise crítica e reflexiva acerca do sistema educacional. É por meio dessa etapa que o acadêmico adquire uma complementação profissional dentro do ambiente real de trabalho. Essa espécie de “treinamento” para a docência requer a interpretação da realidade social e



sua influência na educação, afim de minimizar os problemas escolares. Assim, o estagiário pode ser caracterizado como interventor de determinada situação, pois interrompe com um sistema de ensino às vezes tradicionalista e abre espaço para novas metodologias e perspectivas educacionais.

A partir da experiência de estágio foi possível conceber uma nova visão sobre o ensino e as reais necessidades das instituições educacionais. O ato de ensinar abrangeu um campo extenso, pois não existe a mera transmissão de conhecimentos, pois a aprendizagem vai além das atividades realizadas em sala de aula. Logo, entendeu-se que o professor possui inúmeros papéis, sendo que sua função não delimita um ponto específico, mas sim, integra elementos construtores de ideologias baseadas na vivência social.

Com as etapas de Observação, Semi-regência e Regência foram adquiridos resultados significativos que viabilizaram a confrontação teórico-prática, uma vez que utilizou-se os princípios aprendidos na universidade. Esse contato com o cotidiano escolar permite que os estagiários repensem sobre a atuação docente, tendo em vista perspectivas de melhoria, abrangendo a reflexão sobre o campo educacional. Contudo, todas as práticas de observação *in loco* contribuíram com a preparação para o exercício do magistério e o desenvolvimento da futura regência. Contudo, por meio da coleta de informações é viável a construção de um diagnóstico reflexivo que permeia as situações e os conflitos observados no âmbito escolar.

Afinal, o conjunto de atividades desempenhadas anulam uma postura estática por meio das reflexões críticas e fazem com que todos os objetivos sejam alcançados. A análise das ações permite a compreensão do trabalho pedagógico, propiciando maior conhecimento sobre o âmbito educacional.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BURIOLLA, Marta Alice Feiten. “O supervisor, sua relação e seus papéis”. 3ª ed. São Paulo: Cortez, 2003.



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE GOIÁS
UNIDADE UNIVERSITÁRIA DE IPORÁ
III CONGRESSO DE EDUCAÇÃO, IV SEMINÁRIO DE ESTÁGIO E I ENCONTRO DO
PIBID
“PARADIGMAS DA PROFISSÃO DOCENTE”
28 a 30 de novembro de 2013
ISSN: 2238-8451

BIANCHI, Ana Cecília de Moraes; ALVARENGA, Maria; BIANCHI, Roberto. “Manual de Orientação: estágio supervisionado”. 2ª ed. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2002.

DELACORTE, Maria Cristina e MELLO, Heloísa Augusta Brito de. **A sala de aula de língua estrangeira**. – 2ª edição Revista e Ampliada. Goiânia: Ed. Da UFG, 2005.

IBERNÓN, Francisco. **Formação docente e profissional - forma-se para a mudança e a incerteza**. São Paulo, Editora Cortez, 2001.

PIMENTA, Selma Garrido. **O estágio na formação dos professores – Unidade teórica e prática?**. São Paulo, Editora Cortez, 2006.

AQUINO, Júlio Gropa. **Indisciplina na escola: alternativas teóricas**. 9ª edição São Paulo, Editora Summus, 1996.